



REBEQ

REVISTA BRASILEIRA DE
ENGENHARIA QUÍMICA

 **ABEQ**
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE ENGENHARIA QUÍMICA



EDIÇÃO ESPECIAL

EXPEDIENTE

Revista Brasileira de Engenharia Química
Volume 39, Número 1, 2026, 1º semestre

GESTÃO 2024-2025

Conselho Superior

André Bernardo
Argimiro Resende Secchi
Cíntia Soares
Fábio dos Santos Liporace
Galo Antonio Carrillo Le Roux
Luiz Eduardo Ganem Rubião
Maria Alice Zarur Coelho
Mário José Montini
Mauro Antonio da Silva Sá Ravagnani
Ricardo de Andrade Medronho
Suzana Borschiver

DIRETORIA

Márcio André Fernandes Martins – Diretor-Presidente
Arioston Araújo de Moraes Junior – Diretor-Vice-Presidente
Édler Lins de Albuquerque – Diretor-Vice-Presidente
Luís Fernando Novazzi – Diretor-Vice-Presidente
Edson Cordeiro do Valle – Diretor-Secretário
Heleno Bispo da Silva Junior – Diretor-Tesoureiro

REGIONAIS

Bahia

Luiz Antônio Magalhães Pontes – Diretor-Presidente
Elaine Christine Albuquerque – Diretora-Vice-Presidente

Pará

Antônio Maia de Jesus Chaves Neto – Diretor-Presidente
José Francisco da Silva Costa – Diretor-Presidente

Paraíba (pró-tempore)

Genaro Zenaide Clericuzi – Diretor-Presidente
Jacqueline do Carmo Barreto – Diretora-Vice-Presidente

Paraná

Emerson Martim – Diretor-Presidente
Ricardo Henrique Kozak – Diretor-Vice-Presidente

Pernambuco (pró-tempore)

Maurício Mota – Diretor-Presidente
André Damásio – Diretor-Vice-Presidente

Rio de Janeiro

Marisa Fernandes Mendes – Diretora-Presidente
Claudinei de Souza Guimarães – Diretor-Vice-Presidente

Rio Grande do Norte

Everaldo Silvino dos Santos – Diretor-Presidente
Nathália Saraiva Rios – Diretora-Vice-Presidente

Rio Grande do Sul

Jorge Otávio Trierweiler – Diretor-Presidente
Ronaldo Hoffmann – Diretor-Vice-Presidente

São Paulo

Carlos Alvo Sanz – Diretor-Presidente
Denise Mazzaro Naranjo – Diretora-Vice-Presidente

SECRETARIA

Elyzabeth Xavier

Secretaria Geral ABEQ

Av. Lineu Prestes, 580 – Cj. das Químicas, Bl. 21 inferior – Cidade Universitária – São Paulo – SP | CEP: 05508-000, Tel.: (0xx11) 94234-3181 – homepage: www.abeq.org.br | email: abeq@abeq.org.br

REBEQ – REVISTA BRASILEIRA DE ENGENHARIA QUÍMICA

Quadro Editorial

Márcio André Fernandes Martins – editor-chefe

Adriana Paula Ferreira Palhares
Caliane Bastos Borba Costa
Débora Oliveira
Fabricio Machado Silva
Geormenny Rocha dos Santos
José Geraldo Andrade Pacheco
José Jailson Nicacio Alves
Karen Valverde Pontes
Leila Maria Aguilera Campos
Lina Maria Grajales Agudelo
Luciana R B Gonçalves
Luciane Trierweiler
Maria Alice Zarur Coelho
Pedro Tupã Pandava Aum
Príamo Albuquerque Melo Junior
Regina de Fátima Peralta Muniz Moreira
Simone Monteiro e Silva

PRODUÇÃO EDITORIAL E GRÁFICA

Casa do Verso Empreendimentos Culturais

Projeto Gráfico:

Antonio Pastori
Matheus Pastori de Araujo

A Revista Brasileira de Engenharia Química é uma publicação da ABEQ, registrada no INPI sob o número 1.231/0663-032.

Com periodicidade semestral, a REBEQ tem circulação nacional e é distribuída gratuitamente aos(as) associados(as) e aos(as) profissionais da área de engenharia química.

A reprodução de seu conteúdo, total ou parcial, é permitida exclusivamente mediante menção à fonte.

Os artigos assinados e as declarações de entrevistados são de inteira responsabilidade de seus autores.



EDITORIAL

Celebrar o passado. Construir o futuro.

Há datas que convidam à celebração. Outras exigem reflexão. Os cinquenta anos da Associação Brasileira de Engenharia Química representam ambas as coisas.

Ao longo de cinco décadas, a ABEQ consolidou-se como um espaço de encontro entre profissionais, docentes, estudantes, empresas e instituições. Acompanhou transformações profundas na Engenharia Química brasileira, contribuiu para a formação de gerações de engenheiros(as) e consolidou eventos, publicações e iniciativas que hoje fazem parte da história da nossa comunidade.

É exatamente esse o espírito que inspira esta edição especial da Revista Brasileira de Engenharia Química.

Entretanto, nenhuma instituição permanece relevante apenas pelo legado que construiu. Sua permanência depende da capacidade de compreender os desafios do presente e de se reinventar continuamente.

Mais do que celebrar uma trajetória, apresentamos uma Associação que inicia um novo ciclo. O Planejamento Estratégico ABEQ 2025–2030 traduz essa visão em ações concretas voltadas ao fortalecimento institucional, à valorização da Engenharia Química, à ampliação da interação com a indústria, à formação de novas lideranças, à preservação de nossa memória e ao fortalecimento da comunicação com a sociedade.

Trata-se de um compromisso coletivo para que a ABEQ continue sendo protagonista diante dos grandes desafios contemporâneos, como a transição energética, a transformação digital, a sustentabilidade e a inovação tecnológica.

Essa transformação também alcança a própria REBEQ. Historicamente reconhecida como um veículo de integração da comunidade, a revista inicia uma nova etapa editorial.

Com o estabelecimento de um quadro editorial representativo e um escopo renovado, a REBEQ reafirma sua vocação de aproximar universidade, indústria e sociedade, valorizando não apenas artigos técnicos e revisões aplicadas, mas também experiências profissionais, inovação pedagógica, divulgação científica, memória institucional e discussões sobre temas estratégicos para a Engenharia Química.

Essa renovação dialoga com a nova identidade visual da ABEQ, concebida durante a gestão 2023–2024. Mais do que uma atualização gráfica, ela expressa uma Associação que preserva sua tradição, mas se apresenta de forma mais moderna, conectiva, sustentável e próxima de seus associados, traduzindo visualmente o equilíbrio entre legado e inovação.

As páginas desta edição especial refletem exatamente esse momento. Reúnem memórias, depoimentos, projetos e perspectivas que evidenciam que a história da ABEQ continua sendo escrita por pessoas comprometidas com o desenvolvimento da Engenharia Química brasileira.

Celebramos os primeiros cinquenta anos com orgulho. Mas, sobretudo, iniciamos os próximos cinquenta anos com propósito, planejamento e confiança de que o conhecimento, a colaboração e a inovação continuarão sendo os pilares da nossa Associação.

Boa leitura!



ÍNDICE

03 — Editorial

06 — Planejamento Estratégico

08 — Missão, Visão e Valores

11 — ABEQ Comunidades

15 — Especial ABEQ 50+

34 — COBEQ 2025

38 — ENBEQ 2025

42 — Galeria COBEQ/ENBEQ 2025

48 — ABEQ Conecta



COBEQ

26° Congresso Brasileiro
de Engenharia Química



ENBEQ

21° Encontro Brasileiro Sobre o
Ensino em Engenharia Química

26 de setembro a 01 de outubro de 2027 – Curitiba - PR



PUCPR
GRUPO MARISTA

A Engenharia Química e os novos desafios rumo ao desenvolvimento sustentável



ABEQ traça caminhos para ampliar atuação até 2030

Transparência, diversidade, divulgação científica e fortalecimento da gestão fazem parte do plano

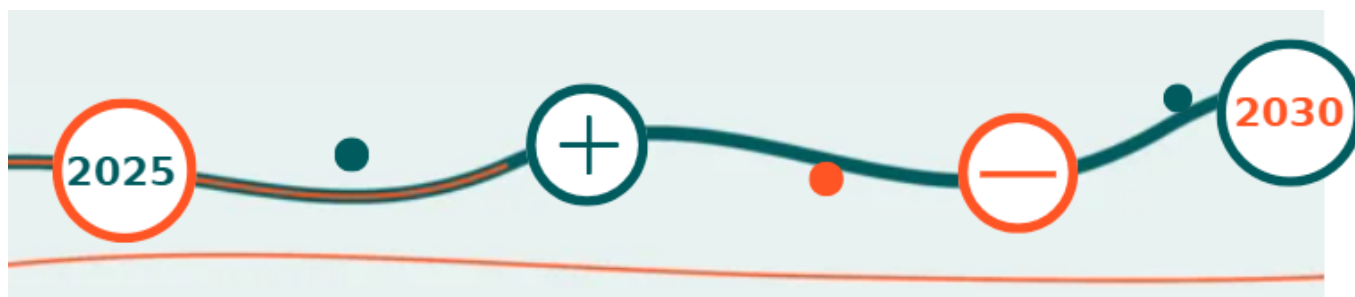


A atual diretoria da Associação Brasileira de Engenharia Química

Ao completar cinco décadas de atuação, a Associação Brasileira de Engenharia Química inicia uma nova etapa de sua trajetória. O Planejamento Estratégico 2025-2030 estabelece as prioridades que deverão orientar a ABEQ nos próximos anos, conectando sua tradição acadêmico-científica aos desafios contemporâneos da profissão e às transformações vividas pela sociedade.

O diagnóstico também apontou oportunidades relacionadas à educação digital, à extensão universitária, às novas diretrizes curriculares, às políticas de diversidade e aos desafios tecnológicos globais. Transição energética, transformação digital e economia circular aparecem como temas capazes de aproximar a Engenharia Química das demandas do setor produtivo e da sociedade.

Ao mesmo tempo, o planejamento reconhece obstáculos que precisam ser enfrentados. A ABEQ pretende ampliar seu número de associados, aumentar a presença de profissionais da indústria, fortalecer sua comunicação, reduzir assimetrias regionais e criar condições para uma participação mais ativa de colaboradores, empresas e instituições.



A elaboração do plano partiu de uma análise do ambiente institucional e do atual cenário da Engenharia Química. Entre as forças identificadas estão os 50 anos de história da Associação, sua presença consolidada no meio acadêmico, a gestão de um periódico científico internacional, a realização de congressos reconhecidos e a participação em importantes espaços de representação profissional.

Quatro objetivos para o próximo ciclo

Quatro objetivos estratégicos organizam o plano. O primeiro é expandir a base de associados e colaboradores. Para isso, estão previstas ações de comunicação, divulgação dos benefícios da Associação, criação de redes de oportunidades editoriais e profissionais, fortalecimento das relações com empresas e implantação de programas de fidelização.

O segundo objetivo reúne políticas de transparência, inclusão, diversidade e equidade. As iniciativas incluem a divulgação de atas e relatórios financeiros, a realização de assembleias ampliadas, o fortalecimento da representatividade regional, a criação do memorial da Engenharia Química e estabelecimento do censo para conhecer o perfil sócio-econômico-cultural da nossa comunidade.

Na área político-pedagógica, a estratégia prevê ampliar a capacitação e a educação continuada, revitalizar a ABEQ Academia como um ambiente digital de conhecimento, desenvolver bibliotecas virtuais e estimular cursos produzidos em conjunto por profissionais da academia e da indústria. A criação de ligas estudantis, o apoio às atividades de extensão e a renovação editorial da REBEQ também integram esse eixo

O quarto objetivo está relacionado à modernização da gestão administrativo-financeira. A atualização da estrutura da diretoria, a revisão do Estatuto e a adoção de instrumentos de planejamento orçamentário buscam oferecer maior estabilidade e capacidade de execução à Associação.

OBJETIVOS

1 EXPANDIR A BASE

Atrair mais associados e colaboradores.

2 FORTALECER POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

Transparência, inclusão, diversidade e equidade.

3 AMPLIAR A DIVULGAÇÃO DA ENGENHARIA QUÍMICA

Capacitação, educação continuada, extensão e divulgação científica.

4 MODERNIZAR A GESTÃO

Estrutura administrativa, governança e planejamento financeiro.

Mais do que uma relação de projetos, o Planejamento Estratégico 2025-2030 representa uma escolha de futuro. A proposta é construir uma ABEQ mais presente, transparente, diversa e conectada, capaz de transformar conhecimento técnico em desenvolvimento científico, industrial e social.

Um propósito para orientar o futuro

Missão, visão e valores traduzem o compromisso da ABEQ com o desenvolvimento sustentável, a integração e o fortalecimento da Engenharia Química

Toda organização precisa reconhecer o propósito que justifica sua existência e os princípios que orientam suas decisões. Para a Associação Brasileira de Engenharia Química, essa definição adquire um significado especial no momento em que a entidade celebra 50 anos e inicia um novo ciclo de planejamento institucional.



A integração entre academia, indústria e pesquisa está no centro da atuação institucional da ABEQ.

A missão estabelecida pela ABEQ é clara: “Promover ações para o desenvolvimento sustentável da Engenharia Química no Brasil.” A declaração posiciona a Associação como agente de mobilização, articulação e transformação, conectando conhecimento científico, formação profissional e desenvolvimento tecnológico.

O conceito de sustentabilidade empregado pela ABEQ ultrapassa a dimensão ambiental. Ele também envolve a formação de profissionais, a valorização da ciência, o fortalecimento das instituições, a diversidade regional e a construção de respostas para os desafios econômicos e sociais do país.

A visão institucional projeta o lugar que a Associação pretende ocupar: “Ser reconhecida nacionalmente pelo fomento de iniciativas sustentáveis no âmbito da Engenharia Química, atuando de forma integrada com a academia, indústria e entidades de pesquisa e representação profissional.”

MISSÃO, VISÃO E VALORES

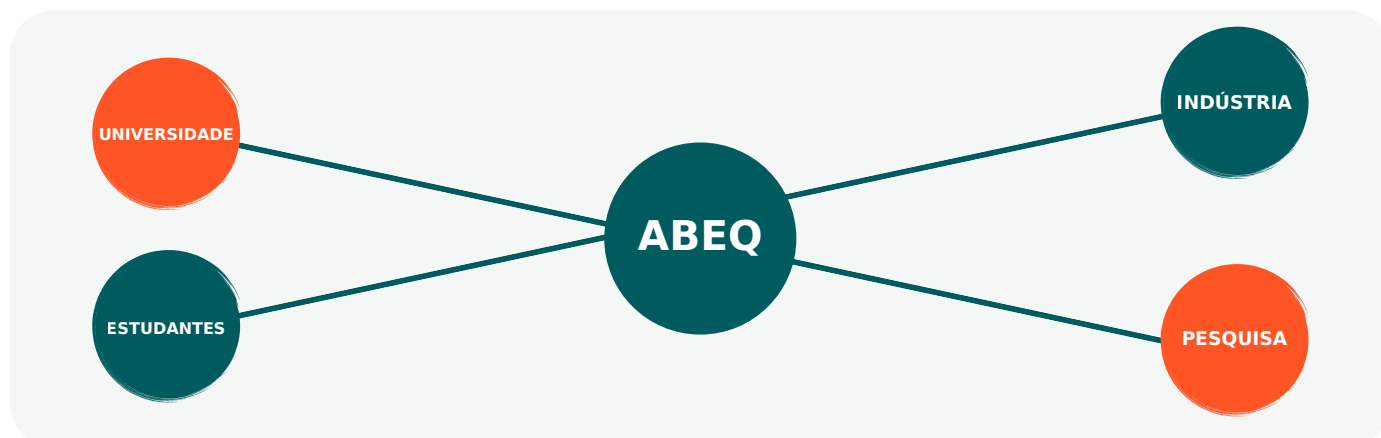
MISSÃO

Promover ações de desenvolvimento sustentável da Engenharia Química no Brasil.

VISÃO

Ser reconhecida nacionalmente pelo fomento de iniciativas sustentáveis no âmbito da Engenharia Química, atuando de forma integrada com a academia, indústria e entidades de pesquisa e representação profissional.

Essa integração é uma das bases históricas da ABEQ. Ao aproximar universidades, centros de pesquisa, empresas, estudantes, profissionais e entidades representativas, a Associação cria espaços para o intercâmbio de experiências e para a construção coletiva de soluções.



Missão e visão são sustentadas por cinco valores: ética, sustentabilidade, isonomia, transparência e sinergia. Esses princípios funcionam como referências para a gestão e para o relacionamento com associados, parceiros e sociedade.

VALORES INSTITUCIONAIS

1

ÉTICA

2

SUSTENTABILIDADE

3

ISONOMIA

4

TRANSPARÊNCIA

5

SINERGIA

MISSÃO, VISÃO E VALORES

A ética está relacionada à responsabilidade institucional e à integridade das decisões. A transparência reforça o compromisso de tornar públicas as informações sobre a gestão, os critérios de participação e a utilização dos recursos da Associação.

A isonomia expressa a busca por igualdade de oportunidades, equilíbrio regional e participação mais diversa nos espaços de decisão. A sustentabilidade orienta projetos voltados ao presente e ao futuro da profissão, enquanto a sinergia traduz a capacidade de reunir diferentes conhecimentos, instituições e gerações em torno de objetivos comuns.

Esses valores também se refletem nas ações previstas para o período de 2025 a 2030: redução das assimetrias regionais, ampliação da presença feminina, promoção de atividades em escolas públicas, fortalecimento da educação continuada e aproximação com o setor industrial.

VALORES TRANSFORMADOS EM AÇÕES

1

Redução das
assimetrias
regionais

2

Ampliação da
presença
feminina

3

Atividades em
escolas públicas

4

Fortalecimento da
educação
continuada

5

Aproximação com
o setor industrial

Ao transformar seus princípios em compromissos concretos, a ABEQ reafirma que missão, visão e valores não devem permanecer apenas no campo das declarações. Eles formam a base de uma atuação institucional comprometida com uma Engenharia Química mais sustentável, integrada e representativa.



Missão, visão e valores orientam a construção de uma Engenharia Química mais sustentável, integrada e representativa.

Conhecimento se transforma em participação

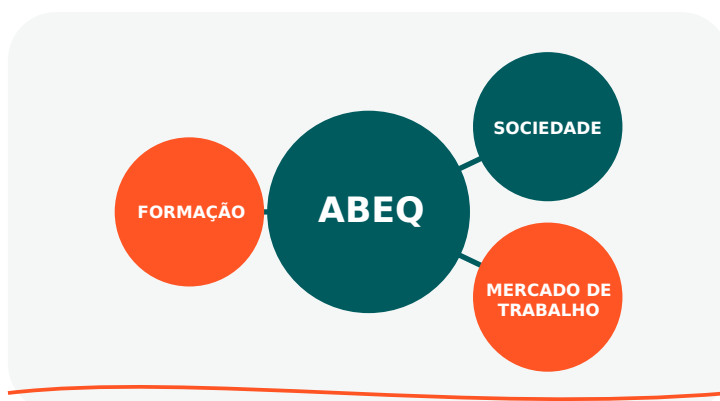
Regionais e ligas estudantis aproximam ABEQ de universidades, empresas e comunidades

Fortalecer a Engenharia Química exige mais do que promover congressos e produzir conhecimento científico. Também é necessário criar redes permanentes de participação, aproximar estudantes e profissionais e levar a atuação da área para além dos espaços acadêmicos tradicionais.



As comunidades ampliam os espaços de participação e aproximam estudantes, profissionais e instituições.

É com esse objetivo que a ABEQ vem fortalecendo suas regionais e estimulando a criação de ligas estudantis. Reunidas sob a perspectiva de ABEQ Comunidades, essas estruturas ampliam a presença da Associação nos territórios e transformam universidades em pontos de conexão entre formação, mercado de trabalho e sociedade.



LIGAS ESTUDANTIS



As ligas estudantis são concebidas como espaços de formação complementar. Entre as atividades previstas estão visitas a plantas industriais, palestras acadêmicas, cursos de programação e utilização de ferramentas computacionais de acesso livre, como Python, DWSIM e EMSO, além de seminários e workshops conduzidos por especialistas da indústria e da academia.

ATIVIDADES PREVISTAS

1

Visitas a plantas industriais

2

Palestras acadêmicas

3

Cursos de programação

4

Python, DWSIM e EMSO

5

Seminários

6

Workshops com especialistas

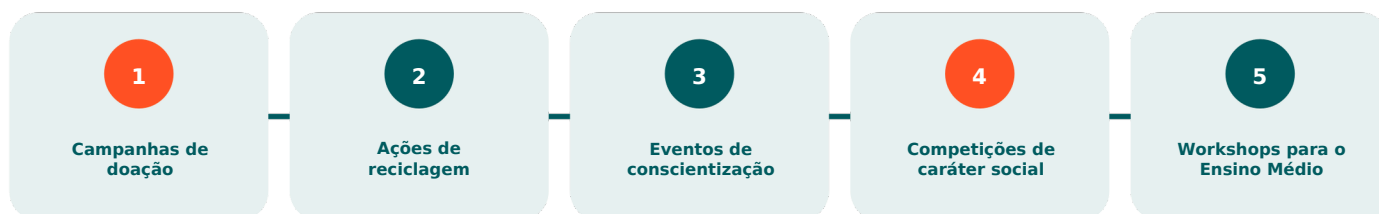
A proposta inclui ainda atividades sociais e de integração. Eventos de recepção para novos estudantes, práticas esportivas, encontros com professores, apresentações seguidas de confraternizações e ações de divulgação do curso ajudam a fortalecer o sentimento de pertencimento à comunidade da Engenharia Química.



Atividades acadêmicas e sociais fortalecem o sentimento de pertencimento à comunidade da Engenharia Química.

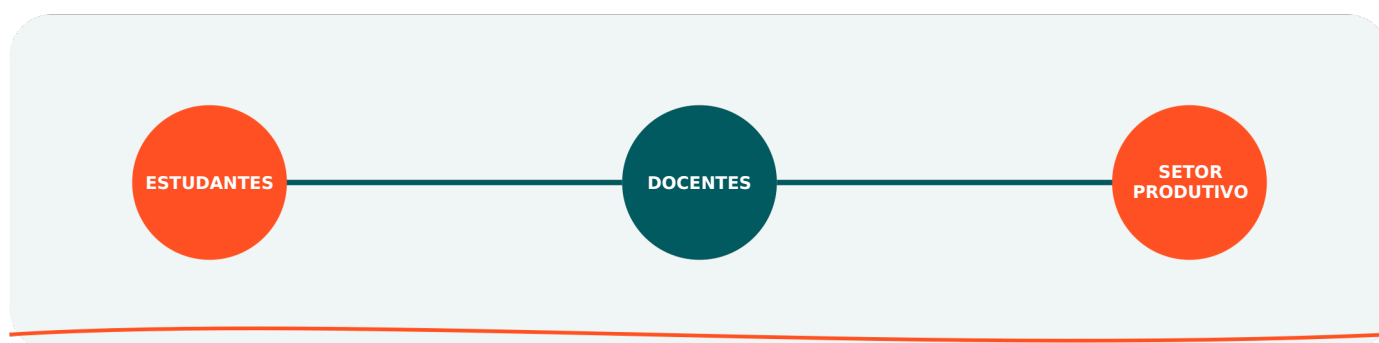
CONHECIMENTO QUE CHEGA À SOCIEDADE

A relação com a sociedade ocupa posição importante nesse modelo. As ligas podem organizar campanhas de doação, ações de reciclagem, eventos de conscientização, competições de caráter social e workshops para estudantes do Ensino Médio. A socialização do conhecimento permite mostrar como a Engenharia Química está presente na vida cotidiana e pode contribuir para o desenvolvimento sustentável.



As comunidades também devem funcionar como pontes entre estudantes, docentes e setor produtivo. A participação de empresas em desafios universitários, visitas técnicas e atividades de capacitação aproxima os futuros profissionais das necessidades reais do mercado de trabalho.

CONEXÕES QUE PREPARAM PARA O FUTURO



À ABEQ cabe oferecer suporte institucional para o funcionamento dessas estruturas. A Associação poderá colaborar com contatos em empresas e universidades, indicar palestrantes, divulgar cursos, seminários e competições e disponibilizar aos participantes informações sobre estágios, empregos e bolsas.

REDE DE APOIO E RESPONSABILIDADE

Os membros também poderão ter acesso à REBEQ, a materiais didáticos e a descontos em atividades promovidas pela Associação. Em contrapartida, as ligas assumem compromissos de organização, prestação de contas, atualização de seus quadros dirigentes e preservação da imagem da ABEQ e das instituições de ensino às quais estão vinculadas.

SUPORTE DA ABEQ

- Contatos em empresas e universidades
- Indicação de palestrantes
- Divulgação de cursos, seminários e competições
- Informações sobre estágios, empregos e bolsas
- Acesso à REBEQ
- Materiais didáticos
- Descontos em atividades

COMPROMISSOS DAS LIGAS

- Organização
- Prestação de contas
- Atualização dos quadros dirigentes
- Preservação da imagem da ABEQ e das instituições de ensino

Ao estimular essas redes, a ABEQ aproxima sua história das novas gerações. Mais do que formar grupos locais, o projeto cria ambientes de troca, pertencimento e participação capazes de transformar estudantes em protagonistas do futuro da Engenharia Química brasileira.



As comunidades transformam estudantes em protagonistas do futuro da Engenharia Química brasileira.

ABEQ 50 +

Transformar, Integrar e Inspirar

Uma fascinante conexão de pessoas e instituições em uma caminhada que ultrapassa a barreira dos 50 anos, transformando a Engenharia Química e construindo o futuro do Brasil.



“

"A ABEQ chega aos seus 50 anos com a maturidade de quem tem história e a juventude de quem ainda tem muito a construir"

A frase, pronunciada na abertura do COBEQ/ENBEQ 2025 pelo atual presidente da Associação Brasileira de Engenharia Química, Márcio André Fernandes Martins, sintetiza o momento vivido pela entidade. Cinquenta anos depois de sua fundação, a ABEQ continua cumprindo a missão de integrar pessoas, instituições e ideias, agora diante de novos desafios como a transição energética, a digitalização industrial, a inteligência artificial e a sustentabilidade.



■ O associado fundador Ricardo Kozak (ao centro) com a nova diretoria da ABEQ

Essa história, entretanto, não foi construída por uma única gestão. Ela foi escrita coletivamente por sucessivas diretorias que enfrentaram contextos econômicos, científicos e tecnológicos muito distintos, mas compartilharam a mesma convicção: fortalecer a Engenharia Química brasileira.

Essa visão encontra forte convergência com os depoimentos dos ex-presidentes, que ajudam a reconstruir a história da Associação sob diferentes perspectivas.

Pedro Wongtschowski, à frente da ABEQ no período de 1990 a 1996, resume essa vocação ao afirmar que a Associação cumpre três funções essenciais para o país: reunir engenheiros químicos, contribuir para o aperfeiçoamento do ensino e integrar a academia, a indústria e o setor de serviços. Para ele, essa integração é indispensável para que a indústria química continue a fornecer soluções sustentáveis e tecnologicamente avançadas a praticamente todos os segmentos produtivos brasileiros.



■ Registro histórico do primeiro COBEQ em 1976



■ Equipe de trabalho da ABEQ em 1995

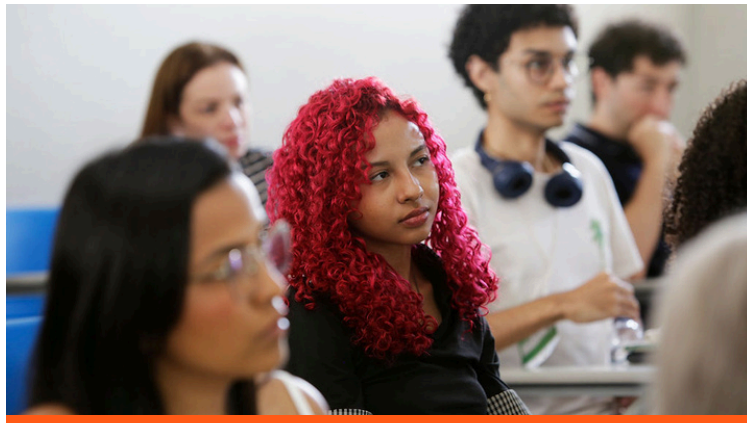
UMA HISTÓRIA FEITA POR PESSOAS



Marcelo Seckler, André Bernardo, Hely Andrade e Galo Le Roux. Ex-presidentes da ABEQ foram homenageados no COBEQ 2025

Ao revisitar depoimentos de alguns ex-presidentes, chama a atenção um aspecto comum: independentemente da época, todos definem a ABEQ como um espaço de integração.

CONSTRUÍDA PARA CONECTAR



A mesma visão aparece no Planejamento Estratégico ABEQ 2025-2030, apresentado durante o COBEQ/ENBEQ 2025, estruturado em três eixos: Transformar, Integrar e Inspirar.

Décadas depois, Edson Bouer, diretor presidente entre 2010 a 2014, retoma exatamente essa ideia ao recordar que, durante sua presidência, o principal compromisso da ABEQ foi fortalecer o diálogo entre a universidade, as empresas e a sociedade.

Em sua visão, a Engenharia Química permanece no centro das grandes transformações tecnológicas, especialmente na transição energética, na sustentabilidade, na digitalização e na inteligência artificial, temas que deverão orientar os próximos cinquenta anos da Associação.



ENFRENTAR E CRESCER DIANTE DAS CRISES

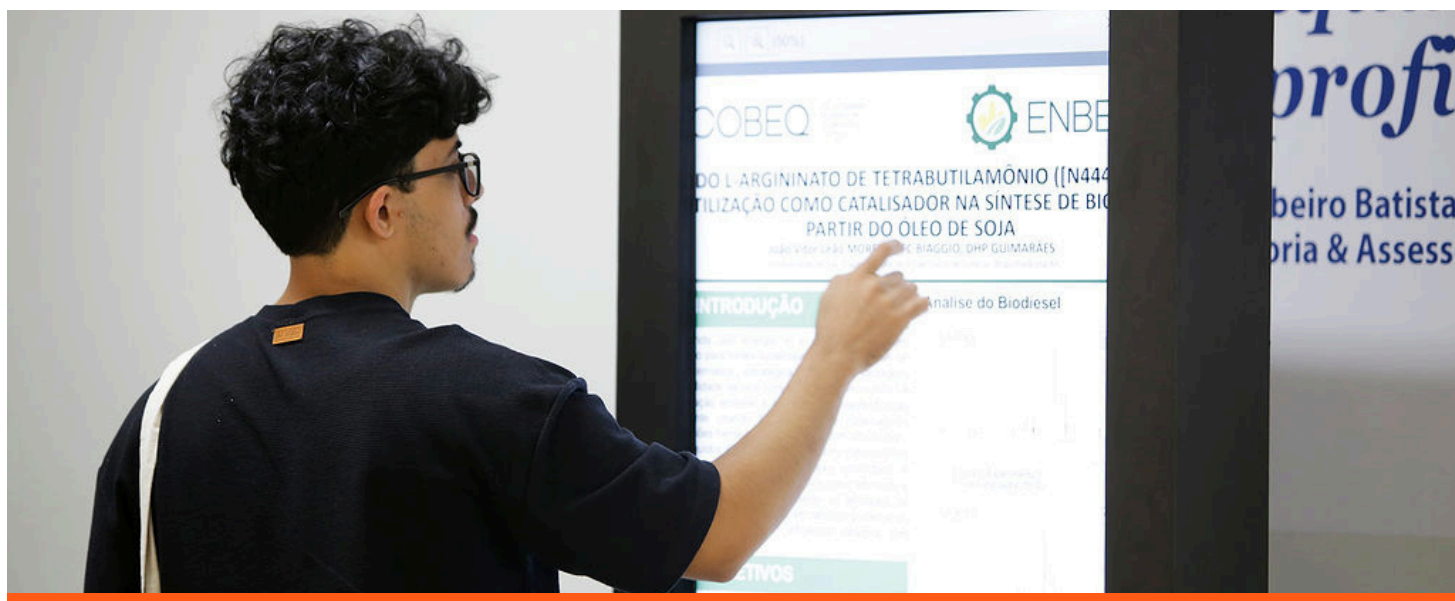
Poucas associações científicas atravessaram tantas mudanças econômicas quanto a ABEQ.



Hely de Andrade, entre 1984 a 1990 à frente da ABEQ, talvez tenha vivido um dos períodos mais desafiadores. Presidiu a entidade entre o Plano Cruzado e o Plano Collor, acompanhando a inflação brasileira sair de cerca de 80% ao ano para mais de 80% ao mês.

Mesmo nesse cenário, a Associação permaneceu ativa e consolidou sua presença nacional. Hoje, olhando para o futuro, Hely propõe quatro desafios objetivos: ampliar o número de regionais, aproximar ainda mais a ABEQ da indústria, integrar escolas particulares e desenvolver programas permanentes de valorização profissional.

Quase quarenta anos depois, outro desafio igualmente inesperado surgiu.



Galo Le Roux presidia a Associação, entre 2018 a 2022, quando a pandemia de COVID-19 interrompeu congressos, cursos e praticamente todas as atividades presenciais. Seu depoimento descreve aquele momento com uma metáfora marcante: para sobreviver, a ABEQ precisou "retrair-se como um esporo ou uma semente", preservando suas forças até o início de um novo ciclo, que ele define como uma verdadeira "primavera institucional".

FORÇA CIDADÃ

Se existe um patrimônio unanimemente reconhecido pelos ex-presidentes, ele não é financeiro nem patrimonial.

É humano.



Maria Cristina Nascimento recorda que presidiu a ABEQ durante as comemorações dos 40 anos da entidade, período marcado por dificuldades econômicas, necessidade de reestruturação financeira e renovação do portfólio de cursos. Na opinião da ex-presidente, à frente da ABEQ entre 2014 a 2016, o maior legado daquele período foi compreender que "o maior capital da ABEQ é o humano".

Sua homenagem estende-se a todos os diretores, conselheiros e associados que dedicaram voluntariamente seu tempo para construir a Associação ao longo de cinco décadas.

Essa percepção reaparece na fala do André Bernardo que esteve à frente da ABEQ de 2023 a 2024.

Seu primeiro contato com a ABEQ ocorreu ainda como estudante, quando aguardava, mensalmente, a chegada da REBEQ impressa. Mais tarde tornou-se instrutor de cursos, diretor, vice-presidente e presidente da Associação. Sua trajetória simboliza exatamente aquilo que a ABEQ produz há cinquenta anos: formar profissionais que, posteriormente, passam a construir a própria instituição. Seu desejo resume essa continuidade:

"Espero que, daqui a 50 anos, outras pessoas possam escrever sobre o papel da nossa ABEQ em suas carreiras."



MUITO ALÉM DOS CONGRESSOS

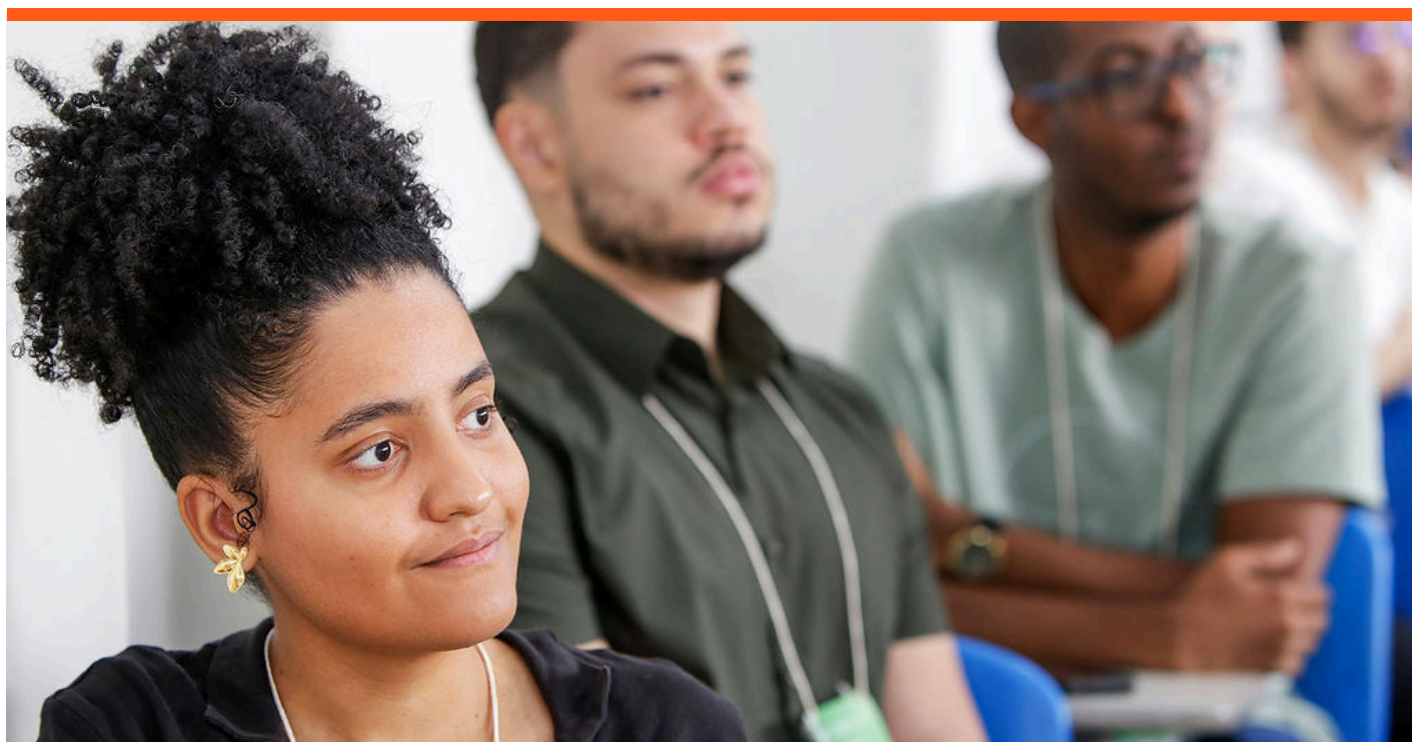
Os grandes eventos científicos aparecem repetidamente nos depoimentos, mas não apenas como encontros técnicos.

Eles foram instrumentos de consolidação institucional.

A Profa. Raquel talvez ofereça o relato mais detalhado dessa construção. Ao assumir a presidência em 2002, encontrou uma Associação sustentada essencialmente pelo trabalho voluntário e pela receita dos congressos.

Sua gestão, entre 2002 e 2006, enfrentou esse desafio promovendo mudanças estruturantes: Na sua gestão, foi realizado o Encontro Brasileiro sobre Tecnologia na Indústria Química em 2003, a Revista Brasileira da Engenharia Química foi relançada em 2004. Além disso regulamentou a relação financeira entre a ABEQ e os congressos e incorporou o então SINAFERM às atividades da entidade.

Foram adotadas medidas administrativas discretas para o público externo, mas decisivas para a sustentabilidade institucional da Associação.



Rubens Maciel Filho, diretor presidente entre 2000 e 2002, complementa essa narrativa ao lembrar outro marco histórico: a realização do grande congresso conjunto das Américas em 2000, que reuniu profissionais da indústria, universidades e centros de pesquisa de praticamente todo o continente.

Segundo ele, esse movimento fortaleceu o quadro de associados e ampliou a capacidade de atuação da ABEQ como fórum representativo da Engenharia Química brasileira.

MISSÃO QUE ATRAVESSA GERAÇÕES

Entre todos os depoimentos, o do engenheiro Gerson de Mello Almada, à frente da ABEQ entre 1998 a 2000, talvez seja o mais conciso e, justamente por isso, um dos mais emblemáticos.



Ele recorda que a ABEQ sempre foi o espaço onde a academia e a prática profissional se encontraram para discutir a melhor forma de ensinar Engenharia Química, mantendo permanentemente o olhar voltado para as necessidades da sociedade.

Ao desejar que a Associação continue reunindo novas gerações de acadêmicos e profissionais, conclui lembrando que "o horizonte da nossa Engenharia Química é muito amplo e percola praticamente todas as atividades do nosso dia a dia".

Para ele, essa continua sendo a missão permanente da Associação.

Essa visão dialoga diretamente com a fala do engenheiro Edson Bouer, diretor presidente de 2010 a 2014, para quem a Engenharia Química ocupará posição central nas transformações associadas à energia, à sustentabilidade e à inteligência artificial, reforçando o papel estratégico da ABEQ como articuladora entre conhecimento e inovação.

O PRÓXIMO CAPÍTULO JÁ COMEÇOU

Os depoimentos percorrem meio século de história, atravessando a hiperinflação, a expansão universitária, a internacionalização da pesquisa, as reorganizações administrativas, as crises econômicas e, até mesmo, uma pandemia (COVID-19).

Apesar das diferenças de contexto, emerge uma narrativa surpreendentemente coerente. Para Hely de Andrade, o desafio está em ampliar a presença regional e fortalecer a profissão. Para Pedro Wongtschowski, a missão continua sendo integrar ensino, indústria e sociedade.

Para Gerson Almada, trata-se de manter viva a união entre acadêmicos e profissionais. Para Maria Cristina Nascimento, o maior patrimônio permanece sendo as pessoas. Para Galo LeRoux, a capacidade de renascer diante das adversidades é uma marca institucional.



Para André Bernardo, a ABEQ acompanha toda a vida profissional. Para Raquel, instituições sólidas dependem também de boa governança. Para Rubens Maciel Filho, os congressos e a cooperação internacional ampliam o alcance da Engenharia Química brasileira. E para Edson Bouer, o futuro exige protagonismo diante das novas agendas tecnológicas e ambientais.

Cinquenta anos depois da fundação, essas vozes não contam histórias distintas. Elas compõem um único relato: o de uma Associação construída coletivamente, capaz de preservar sua identidade enquanto se reinventa continuamente. É exatamente essa síntese que o discurso de abertura do COBEQ/ENBEQ 2025, proferida pelo Márcio Martins, projeta para a próxima década: honrar o passado, integrar o presente e inspirar o futuro.



A atual diretoria da Associação homenageia os ex-presidentes da ABEQ

GALERIA EX-PRESIDENTES



**Giovanni
Bruinello**

1975 a 1976



**Spartaco
Feruccio Bassi**

1976 a 1977
1980 a 1984



**Fernando
Acuri Junior**

1977 a 1978



**Izrael Mordka
Rozemberg**

1978 a 1980



**Hely
Andrade**

1984 a 1990



**Pedro
Wongtsschowiski**

1990 a 1996



**Willibaldo
Schmidell Netto**

1996 a 1998



**Gerson de
Mello Almada**

1998 a 2000



**Rubens
Maciel Filho**

2000 a 2002



**Raquel de Lima
Camargo Giordano**

2002 a 2006



Marcelo Seckler

2006 a 2010



Edson Bouer

2010 a 2014



**Maria Cristina
Nascimento**

2014 a 2016



Galo Le Roux

2018 a 2022



André Bernardo

2023 a 2024

MENSAGENS PARA A HISTÓRIA



Edson Bouer

EX-PRESIDENTE DA ABEQ

“

Minha trajetória na indústria e na consultoria sempre mostrou a importância da Engenharia Química para o desenvolvimento do Brasil. A ABEQ teve papel central ao aproximar academia, indústria e sociedade. Nos próximos 50 anos, poderá ampliar seu protagonismo em temas como transição energética, sustentabilidade, digitalização e inteligência artificial.



Hely de Andrade

EX-PRESIDENTE DA ABEQ

“

Participo da ABEQ desde o primeiro COBEQ, em 1975, e tive a honra de presidi-la entre 1984 e 1990, em um período de grandes turbulências econômicas. Para o futuro, considero essencial fortalecer as regionais, aproximar a Associação das indústrias, ampliar a participação das instituições de ensino e apoiar a valorização profissional dos engenheiros químicos.

MENSAGENS PARA A HISTÓRIA



Pedro Wongtschowski

EX-PRESIDENTE DA ABEQ

“

A ABEQ cumpre objetivos essenciais: reúne os engenheiros químicos, contribui para o aperfeiçoamento do ensino e integra academia, indústria e setor de serviços. A Engenharia Química está presente em praticamente todos os setores produtivos e é fundamental para desenvolver processos mais eficientes, sustentáveis e comprometidos com a proteção ambiental.



Gerson de Mello Almada

EX-PRESIDENTE DA ABEQ

“

Celebrar os 50 anos da ABEQ é reconhecer uma trajetória construída pela união dos engenheiros químicos. A Associação sempre foi um espaço de encontro entre academia e atividade profissional, contribuindo para aprimorar o ensino e responder às necessidades da sociedade. Que essa união continue fortalecendo e divulgando a Engenharia Química brasileira.

MENSAGENS PARA A HISTÓRIA



Galo Le Roux

EX-PRESIDENTE DA ABEQ

“

Durante a pandemia, a ABEQ enfrentou a interrupção dos eventos e importantes dificuldades financeiras. A Associação se preservou como uma semente à espera de um novo ciclo. Com a retomada das atividades e a renovação da diretoria, vivemos uma primavera institucional. Espero que essa nova fase permita atender cada vez melhor aos anseios da nossa comunidade.



Maria Cristina Nascimento

EX-PRESIDENTE DA ABEQ

“

Presidir a ABEQ durante seus 40 anos permitiu celebrar bases sólidas e enfrentar períodos de dificuldades financeiras e baixo engajamento. Com gestão responsável e trabalho coletivo, fortalecemos as atividades, o quadro social e o portfólio de cursos. No Jubileu de Ouro, reafirmo: o maior patrimônio da ABEQ são as pessoas que dedicam tempo e conhecimento à Associação.”

MENSAGENS PARA A HISTÓRIA



Raquel Camargo Giordano

EX-PRESIDENTE DA ABEQ

“

Presidir a ABEQ entre 2002 e 2006 foi um período de intenso trabalho e crescimento. Aproximamos academia e indústria com o ENBTEQ, relançamos a REBEQ em 2004, regulamentamos a relação com o COBEQ e incorporamos o SINAFERM às atividades da Associação. Essas conquistas foram resultado de dedicação coletiva e do compromisso com a comunidade da Engenharia Química.



Rubens Maciel Filho

EX-PRESIDENTE DA ABEQ

“

Assumi a presidência com o compromisso de fortalecer a ABEQ como espaço de troca de conhecimentos técnicos e científicos. Um dos grandes desafios foi realizar, em 2000, um congresso conjunto com a Associação Interamericana de Engenharia Química, reunindo profissionais de diversos países. O sucesso do encontro fortaleceu o quadro de associados e ampliou a atuação institucional da ABEQ.”

MENSAGENS PARA A HISTÓRIA



André Bernardo

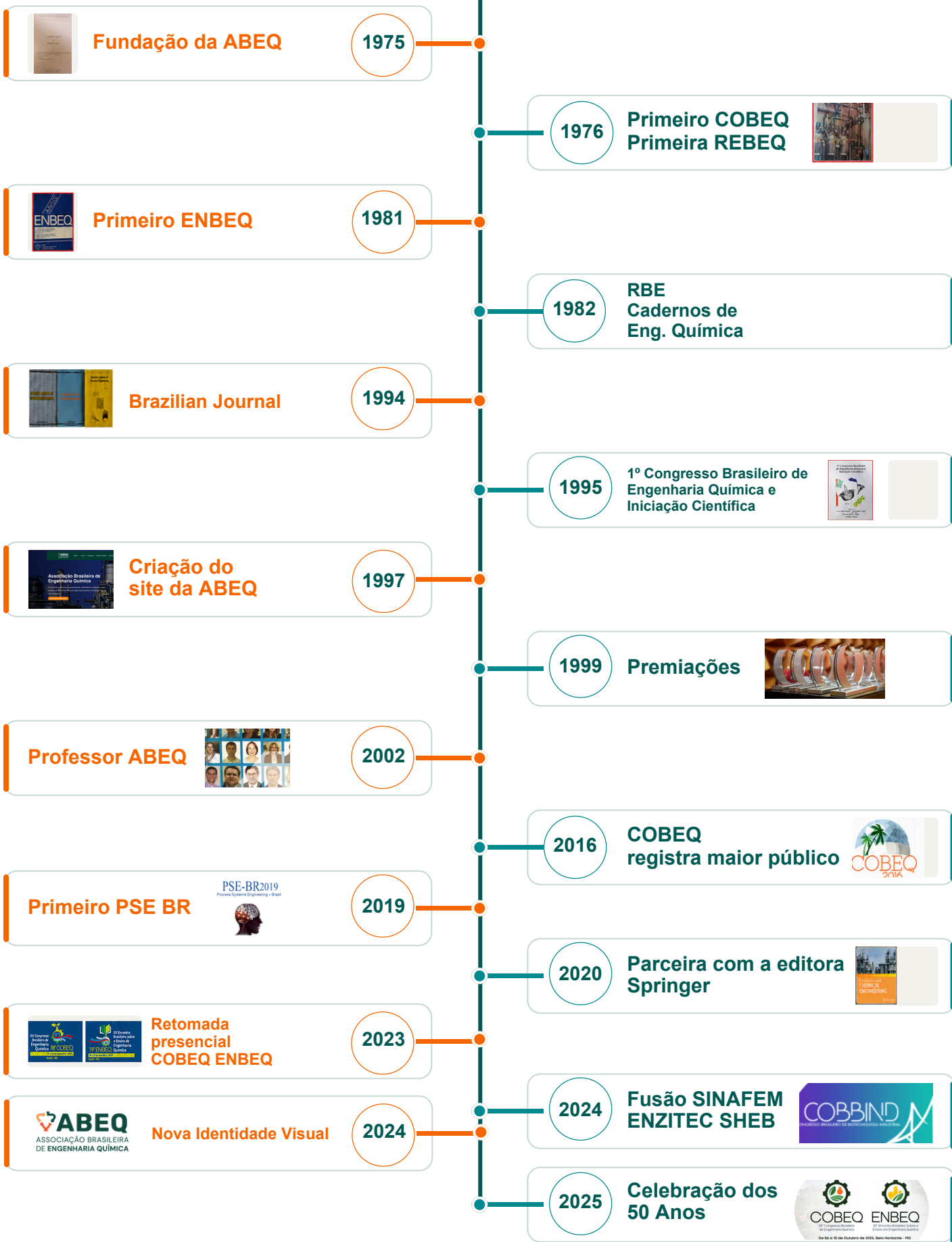
EX-PRESIDENTE DA ABEQ

“

Conheci a ABEQ ainda na graduação, quando a REBEQ ampliou minha visão sobre a profissão. Depois, participei de cursos, colaborei com o site, escrevi para publicações e atuei na diretoria até assumir a presidência. A Associação fez parte da minha formação e da minha trajetória profissional. Espero que as próximas gerações também reconheçam esse papel em suas carreiras.”



História



ABEQ50+

Mensagem do Conselho Federal de Química

José de Ribamar Oliveira Filho

Presidente do Conselho Federal de Química – CFQ



Celebrar os 50 anos da Associação Brasileira de Engenharia Química (ABEQ) é reconhecer a trajetória de uma instituição que, ao longo de cinco décadas, tem contribuído de forma decisiva para o fortalecimento da Engenharia Química, da educação, da pesquisa, da inovação e do desenvolvimento industrial brasileiro.

Nesta ocasião especial, o Conselho Federal de Química (CFQ) tem a honra de reafirmar sua sólida parceria institucional com a ABEQ, relação construída sobre valores comuns e objetivos convergentes em prol da valorização dos profissionais da Química e da Engenharia Química e do desenvolvimento sustentável do país.

A relevância da Engenharia Química para o Sistema CFO/CroOs está expressa, inclusive, na própria legislação que rege os Conselhos de Química, ao assegurar a participação mínima de um terço de engenheiros químicos na composição dos Plenários, que também conta com um terço de químico industriais e licenciados, bacharéis e técnicos das modalidades da área da química. Tal previsão demonstra o reconhecimento histórico da importância dessa categoria profissional para a governação do Sistema e para a construção de políticas voltadas ao fortalecimento das atividades químicas em todo o território nacional.

Em 2026, quando o Sistema CFO/CroOs também celebra seus 70 anos de existência, renovamos nosso compromisso de atuar em conjunto com a ABEQ na defesa do exercício profissional qualificado, na ampliação das oportunidades de trabalho, no combate ao aviltamento do profissional e no estoaculo à competitividade da indústria nacional, sempre fundamentados na ética, na responsabilidade técnica e na excelência profissional.

Essa cooperação permanente contribui para que a sociedade receba produtos, processos e serviços com elevados padrões de qualidade, segurança e ordenação. Deste média da atuação de profissionais capacitados e legalmente habilitados, comprometidos com a saúde, o bem-estar coletivo e o desenvolvimento do Brasil.

“

Parabenizamos a Associação Brasileira de Engenharia Química por seus 50 anos de relevantes serviços prestados ao país e desejamos que esta trajetória de realizações continue inspirando novas gerações de engenheiros químicos”

ABEQ 50+

Mensagem do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia



Ana Adalgisa Dias Paulino

Vice-presidente no exercício da Presidência do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia - CONFEA

Em nome do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), cumprimento a Associação Brasileira de Química por sua trajetória dedicada ao fortalecimento da ciência, da tecnologia e da valorização dos profissionais que contribuem diariamente para o desenvolvimento do Brasil.

Ao longo de sua história, a entidade tem desempenhado um papel relevante na promoção do conhecimento, na integração entre academia, setor produtivo e sociedade, e no incentivo à inovação, contribuindo para

o avanço de uma área estratégica para o país.

A Engenharia Química ocupa posição de destaque nesse cenário. É uma modalidade essencial para o desenvolvimento industrial, para a transformação de matérias-primas em produtos que fazem parte do cotidiano da população e para a busca de soluções cada vez mais eficientes e sustentáveis. Sua atuação está presente em segmentos fundamentais como energia, saneamento, alimentos, fármacos, biotecnologia, mineração, petróleo e gás, entre tantos

outros que impulsionam a economia brasileira.

Valorizar a Engenharia Química é reconhecer a importância dos profissionais que, com conhecimento técnico, inovação e responsabilidade, ajudam a construir um Brasil mais competitivo, sustentável e preparado para os desafios do futuro.

Recebam os cumprimentos do Confea e o reconhecimento pelo trabalho desenvolvido em prol do fortalecimento da Química e da Engenharia brasileira.

ABEQ 50+ Existir é Transformar

Márcio André Fernandes Martins

Professor Associado da EPUFBA • Atual Diretor-Presidente da ABEQ



A Associação Brasileira de Engenharia Química (ABEQ) celebrou 50 anos de existência. Uma trajetória consolidada pela promoção do desenvolvimento técnico-científico nas diferentes dimensões da engenharia química, pela valorização de profissionais, e pesquisadores, pesquisadoras e pela integração da Engenharia Química com suas áreas correlatas.

Fundada em 1975, a ABEQ nasceu do esforço conjunto de docentes, pesquisadores(as) e profissionais da indústria, que reconheceram a importância de uma entidade dedicada a conectar seu público-alvo, integrar academia e indústria e promover a pesquisa e a prática da engenharia química no país.

Ao longo dessas cinco décadas, a ABEQ esteve à frente de grandes transformações, em consonância às mudanças sociais e econômicas no país e no mundo.

Porém, algumas ações se consolidaram, tornando-se referências para comunidade da engenharia química e áreas afins, quais sejam: promoção das edições do Congresso Brasileiro de Engenharia Química (COBEQ) e do Encontro Brasileiro sobre Ensino da Engenharia Química (ENBEQ); espaço para publicações científicas de destaque, tais como o Brazilian Journal of Chemical Engineering (BJChE), Revista Brasileira de Engenharia Química e mais recentemente, o ABEQ Conecta, mais uma canal de pensamentos e ideias na divulgação da nossa área, cada vez mais estratégica para o desenvolvimento do país.

Nesta gestão que alcança a passagem cinquentenária, a ABEQ também marca um momento histórico: pela primeira vez, a presidência da Associação é ocupada por um representante de uma instituição do Nordeste brasileiro, docente do Departamento de Engenharia Química da Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Não obstante, a diretoria, formada regimentalmente por um quadro de seis membros, é constituída por quatro membros da região nordeste, incluindo a presidência (UFBA, IFBA, UFCG, UFPB), um membro da região sul (UFRGS) e um membro da região sudeste (FEI), esta última região tendo um papel protagonista na história da Associação. Esse marco simboliza e reforça o compromisso atual da ABEQ em busca da redução de assimetrias regionais.

Um ciclo de renovação

Sob a liderança da nova diretoria, a ABEQ iniciou um ciclo de renovação, realizando um abrangente planejamento estratégico para o período de 2025 a 2030. Este planejamento definiu prioridades claras e inovadoras, estruturadas em um plano de ação de longo prazo, voltado, dentre outros marcos:

- i) para popularização do conhecimento em um pertinente movimento de interlocução com a sociedade;
- ii) valorização da história com a instituição do Memorial da Engenharia Química;
- iii) e, principalmente, com atuações políticas de transparência, inclusão, diversidade e equidade, com a criação de uma diretoria específica desta matéria, cuja ação emergencial será a realização de um Censo para que se possa (auto)conhecer o perfil social do público-alvo.

Do ponto de vista técnico, tecnológico e inovação, as novidades destacam-se como: o estímulo à transformação digital na educação e na indústria, a promoção de práticas sustentáveis e de transição energética, a ampliação de programas de capacitação para jovens engenheiros(as) e a intensificação da colaboração com empresas, startups e centros de pesquisa.



O futuro da ABEQ se desenha promissor: mais próxima da sociedade, mais conectada aos desafios tecnológicos contemporâneos, e ainda mais comprometida com o papel da engenharia química no enfrentamento dos grandes temas globais, tais como a sustentabilidade, a inovação industrial e a inclusão social.

Celebrar 50 anos é honrar um passado de realizações, viver um presente de transformação e preparar um futuro de ainda maior impacto.

“

Celebrar 50 anos é honrar um passado de realizações, viver um presente de transformação e preparar um futuro de ainda maior impacto”

Passado, presente e futuros integrados

Jubileu de Ouro da ABEQ transforma congressos em legado histórico



Em cinquenta anos de história, a Associação Brasileira de Engenharia Química (ABEQ) acumulou inúmeras realizações que ajudaram a consolidar a Engenharia Química como área estratégica para o desenvolvimento científico, tecnológico e industrial do país. Entre elas, poucas têm impacto tão abrangente quanto os dois principais eventos nacionais: o Congresso Brasileiro de Engenharia Química (COBEQ) e o Encontro Brasileiro sobre Ensino em Engenharia Química (ENBEQ). O congresso é o evento de maior relevância nacional em Engenharia Química e um dos principais da América Latina.

Desde 1976, a cada dois anos, estabelece um ambiente de encontro para profissionais da academia e da área empresarial

apresentarem e discutirem temáticas proeminentes e atuais, relacionadas à pesquisa, inovação e aplicação da engenharia química no Brasil e no mundo.

E a edição tão esperada deste ano colocou em pauta temáticas atualíssimas relacionadas à pesquisa, à inovação e à aplicação da engenharia química no Brasil e no mundo em torno do meio ambiente e da sustentabilidade.

A edição de 2025 ocupou um lugar especial nessa trajetória. Realizados no início de outubro, na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em Belo Horizonte, o 25º COBEQ e o 20º ENBEQ coincidiram com as comemorações do Jubileu de Ouro da ABEQ.

O congresso é o evento de maior relevância nacional em Engenharia Química e um dos principais da América Latina

Este fato acabou transformando o encontro em um momento de celebração da história construída pela comunidade e, principalmente, de reflexão sobre os rumos da Engenharia Química nas próximas décadas.

UM COBEQ HISTÓRICO

O tema central "A importância da Engenharia Química para o desenvolvimento sustentável/economia circular, mineração urbana e segurança de processos" refletiu no evento os desafios contemporâneos da profissão e reforçou o papel da Engenharia Química na construção de soluções para um futuro mais sustentável.

Os participantes do COBEQ trataram de um tema essencial para o século XXI: a importância da engenharia química para o desenvolvimento sustentável: economia circular, mineração urbana e segurança de processos. Um debate essencial para a engenharia química no emprego de recursos com ações sustentáveis. Preocupação urgente com a preservação ambiental, a redução no consumo de recursos naturais e a geração de rejeitos.



Professor Fernando Cotting, presidente da edição 2025 do congresso

O COBEQ 2026 reuniu mais de mil participantes, provenientes de todas as regiões do Brasil. Foram dias intensos de palestras, mesas-redondas, sessões de pôsteres e trocas entre academia e setor produtivo, espaços fundamentais para conectar pesquisa, inovação e formação de novos profissionais em torno dos grandes desafios da Engenharia Química. A intensa atividade científica traduziu-se na apresentação de 337 trabalhos orais e 685 pôsteres, refletindo a vitalidade da pesquisa desenvolvida nas universidades, centros de pesquisa e empresas brasileiras.

“

"A realização do COBEQ 2025, em Belo Horizonte, foi um marco para a Engenharia Química brasileira. Como presidente desta edição, tive a satisfação de acompanhar de perto a organização em prol da qualidade de consolidou com os históricos, especialmente por coincidir com as comemorações dos 50 anos da ABEQ. Sediado o congresso na capital mineira, em um momento tão simbólico, reforçou o compromisso da nossa comunidade com o avanço científico e tecnológico do país, unindo a trajetória de meio século da Associação às discussões sobre o futuro da nossa profissão", destaca Fernando Cotting



337

TRABALHOS ORAIS

685

PÓSTERES

35

PALESTRANTES
CONVIDADOS

8

PALESTRANTES
INTERNACIONAIS

O congresso contou ainda com 35 palestrantes convidados, dos quais oito eram internacionais, o que proporcionou uma rica troca de experiências e aproximou a comunidade nacional das tendências globais da área. Tais números expressivos devem ser celebrados, mas o principal legado foi a integração das pessoas e instituições.

“

"Mais do que os dados quantitativos, o COBEQ 2025 cumpriu o papel essencial de aproximar a academia, a pesquisa e o mercado de trabalho. Os debates priorizaram a inovação e as transformações do setor industrial, consolidando a Engenharia Química como área estratégica para o desenvolvimento nacional. Celebrar o cinquentenário da ABEQ com um evento deste porte nos dá a certeza da relevância da nossa Associação e renova o compromisso com os próximos anos de atuação"



■ Sami Khan, professor doutor da Simon Fraser University (Canadá)

Uma das palestras mais aguardadas do evento foi de Sami Khan, professor doutor da Simon Fraser University (Canadá), que compartilhou ideias valiosas sobre como aprimorar o desempenho e a longevidade dos sistemas de energia sustentável. Troca de ideias como a presenciada por nossa reportagem durante a palestra de Sami uniu inovação, ciência e propósito e certamente deixou todos os presentes refletindo sobre o futuro da energia e dos cuidados com o planeta.



“

"Foram dias de celebração, reencontros e muita inspiração em Belo Horizonte. Toda comissão organizadora está de parabéns pela celebração e conagração. A energia e o entusiasmo da comunidade ABEQ reforçam nossa confiança em um futuro ainda mais promissor, guiado pelo Planejamento Estratégico 2025-2030", destacou Márcio Martins, presidente da Associação Brasileira de Engenharia Química.

■ Márcio Martins, diretor-presidente da ABEQ

PRÓXIMA EDIÇÃO

A próxima edição dos eventos (COBEQ/ENBEQ 2027) cruzará mais um a vez as fronteiras estaduais e terá como sede a cidade de Curitiba, no Paraná.

2030, lá vamos nós!

Inovação e novas diretrizes curriculares fortalecem a formação em Engenharia Química



Belo Horizonte viveu um outubro diferente em 2025.

A capital mineira sediou nos dias 09 e 10 daquele mês, a 20ª edição do Encontro Brasileiro sobre Ensino de Engenharia Química (ENBEQ 2025), realizado de forma integrada ao 25º Congresso Brasileiro de Engenharia Química (COBEQ).

O evento reuniu pesquisadores, professores e líderes acadêmicos de todo o país na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) para debater o futuro da graduação e os novos paradigmas educacionais da área.

Com foco nas práticas e desafios do ensino, houve troca de experiências entre educadores e futuros engenheiros. O encontro também divulgou e debateu os avanços científicos e tecnológicos nos ambientes acadêmico e industrial.

O encontro consolidou-se como um fórum de excelência para o debate acadêmico e pedagógico. Assim como no ENBEQ 2023, o evento iniciou suas atividades com antecedência, por meio de uma série de webinários transmitidos pelo YouTube, que democratizaram o acesso ao conhecimento e serviram de base teórica para as discussões presenciais.

O ENBEQ consolidou-se como um fórum de excelência para o debate acadêmico e pedagógico. Assim como no ENBEQ 2023, o evento iniciou suas atividades com antecedência, por meio de uma série de webinários transmitidos pelo YouTube, que democratizaram o acesso ao conhecimento e serviram de base teórica para as discussões presenciais.

DESAFIOS NO ENSINO E INTERAÇÃO COM A INDÚSTRIA



■ Júlio Balarini, Presidente do ENBEQ 2025



■ Maurício Bezerra de Souza Jr., professor da COPPE/UFRJ

Durante a etapa presencial, o evento promoveu mesas-redondas de alto nível técnico, focadas na intersecção entre o mercado de trabalho, a inovação educacional e a responsabilidade social.

Temas como a extensão universitária, a atratividade da carreira de engenharia e a internacionalização foram aprofundados em diálogos que contaram com a participação de especialistas renomados.

Destacaram-se as conferências sobre Ciência de Dados e Inteligência Artificial aplicadas ao ensino, ministradas pelo Professor Maurício Bezerra de Souza Jr., da COPPE/UFRJ, e pelo Doutor Gustavo Almeida, da LUT University, na Finlândia.

A dimensão global do encontro foi reforçada pelas participações da Professora Cindy Cooper, da Iniciativa Engineering for One Planet, e dos Professores Rebecca Brent e Richard M. Felder, da N.C. State University, cujas contribuições sobre sustentabilidade e inovação pedagógica alinharam o debate nacional às práticas internacionais mais avançadas.

“

"Esses encontros virtuais abordaram eixos fundamentais como as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), a aprendizagem baseada em competências, o indissociabilidade entre graduação e pós-graduação, extensão curricular, além do impacto das tecnologias digitais e da Inteligência Artificial no processo de ensino-aprendizagem", destaca Júlio Balarini, coordenador do curso de graduação em Engenharia Química da UFMG

RESULTADOS DO ENCONTRO IMPULSIONAM PRODUÇÃO CIENTÍFICA E INTEGRAÇÃO NACIONAL

60

TRABALHOS

33

PÔSTERES

27

SESSÕES ORAIS

Com foco pleno aos desafios contemporâneos, a produção científica do ENBEQ 2025 consistiu na apresentação de 60 trabalhos, distribuídos entre 33 pôsteres e 27 sessões orais, evidenciando o vigor da pesquisa em educação na área.

Os grupos de trabalho, organizados em salas simultâneas, permitiram uma síntese crítica sobre a gestão da aprendizagem, a diversidade, a inclusão e as tecnologias digitais.

Os participantes puderam conferir apresentações de trabalhos acadêmicos voltados à melhoria do aprendizado em engenharia.

Os estudos aprovados foram reunidos e publicados nos Anais do COBEQ/ENBEQ 2025, servindo como um rico repositório de boas práticas e metodologias para universidades de todas as regiões do Brasil.

Uma ação acadêmica que reafirma o compromisso do ENBEQ com a formação de engenheiros capacitados para enfrentar os complexos desafios contemporâneos da indústria e da sociedade.



■ Cindy Cooper, Professora da Iniciativa Engineering for One Planet



■ Rebecca Brent e Richard M. Felder, Professores da N.C. State University



Diferente do COBEQ, focado essencialmente no desenvolvimento científico de ponta e inovação industrial, o ENBEQ se consolidou como o principal fórum nacional para repensar o perfil do engenheiro químico.

O presidente da Associação Brasileira de Engenharia Química, Márcio Martins, sintetiza bem o que foram os cinco dias de realização dos eventos:

“

“Ciência, indústria e ensino reunidos pela Engenharia Química no desenvolvimento sustentável. Cada participante, palestrante, organizador e apoiador que fez parte dessa jornada deu sua contribuição. Conversas e ideias compartilhadas carimbaram o COBEQ e o ENBEQ como espaços de transformação, aprendizado e futuro”

PRÓXIMA EDIÇÃO

A próxima edição dos eventos COBEQ e ENBEQ 2027 cruzará mais um a vez as fronteiras estaduais e terá como sede a cidade de Curitiba, no Paraná.

GALERIA DOS PREMIADOS









Quando congresso **vira livro**



Volume 1 dos Cadernos ENBEQ, publicado em acesso aberto

Durante décadas, os debates realizados no ENBEQ influenciaram o ensino da Engenharia Química brasileira por meio das ideias compartilhadas em palestras, mesas-redondas e plenárias. Em 2025, entretanto, a ABEQ deu um passo além.

Como parte da estratégia estabelecida pelo PE-ABEQ 2025–2030, as discussões passaram a ser sistematizadas em publicações permanentes.

O primeiro resultado foi o lançamento do Volume 1 dos Cadernos ENBEQ, obra em acesso aberto organizada em parceria com a Editora Blucher, reunindo reflexões amadurecidas a partir do ENBEQ 2023. Para baixar o livro gratuitamente, basta acessar o seguinte link:



DOWNLOAD GRATUITO

Aponte a câmera para acessar o
Volume 1 dos Cadernos ENBEQ

O Volume 2, atualmente em preparação, amplia essa iniciativa ao incorporar as discussões desenvolvidas nos webinars promovidos pela ABEQ e as reflexões construídas nas plenárias do ENBEQ 2025.

“

Mais do que registrar um evento, o livro transforma experiências, debates e propostas em referência permanente para docentes, pesquisadores e estudantes.

Dos debates ao Prêmio Jabuti Acadêmico

Em menos de um ano após seu lançamento, o Volume 1 dos Cadernos ENBEQ alcançou reconhecimento que extrapolou a comunidade da Engenharia Química. A obra foi selecionada entre os cinco semifinalistas do Prêmio Jabuti Acadêmico 2026, a mais importante premiação brasileira dedicada às obras científicas, técnicas e profissionais, organizada pela Câmara Brasileira do Livro (CBL). A edição de 2026 recebeu 2.085 obras inscritas, o que evidencia a competitividade da seleção.

Independentemente do resultado final da premiação, a presença entre os semifinalistas representa um reconhecimento da qualidade científica e editorial da publicação e reforça a capacidade da ABEQ de transformar as discussões de seus eventos em contribuições duradouras para a formação e a prática da Engenharia Química.

Esse reconhecimento também evidencia a importância da parceria com a Editora Blucher, responsável pela publicação da obra em acesso aberto, o que amplia significativamente seu alcance e democratiza o acesso ao conhecimento produzido pela comunidade.

05

FINALISTAS

2.085

OBRAS INSCRITAS EM 2026

ABEQ Press: conhecimento como estratégia

A parceria com a Editora Blucher materializou-se na criação do selo ABEQ Press, que representa uma das iniciativas estruturantes do Planejamento Estratégico da ABEQ. Mais do que publicar livros, o selo nasce com a missão de transformar o conhecimento produzido pela comunidade em patrimônio permanente da Engenharia Química brasileira.

Livros técnicos, coletâneas, obras comemorativas, materiais didáticos e documentos institucionais passam a integrar uma política editorial contínua, ampliando o alcance da Associação para muito além dos congressos.

Você está convidado a fazer parte desta história!



Conversas que transformam



Nosso podcast é composto de uma série de entrevistas que promove o diálogo entre profissionais, pesquisadores e estudantes da Engenharia Química.

A iniciativa da ABEQ conecta diferentes perspectivas, compartilha experiências e destaca inovações que impactam o presente e moldam o futuro da área.

Por meio de conversas acessíveis e inspiradoras, o projeto aproxima a academia da indústria, valoriza trajetórias profissionais e amplia o debate sobre os desafios e oportunidades da Engenharia Química no Brasil e no mundo.

Mais do que um programa de entrevistas, a série ABEQ Conecta é um espaço de troca, aprendizado e construção coletiva de conhecimento. São conversas que transformam. Em nome da nossa Engenharia Química.

FICHA TÉCNICA

ÂNCORA
Márcio Martins

ASSIST. PRODUÇÃO
Cid Ramos

ROTEIRO E EDIÇÃO
Antonio Pastori

DIREÇÃO
Antonio Pastori

PRODUÇÃO
Alissandra Bisesti



ACESSE NOSSO CANAL

youtube.com/abeq_br

Cinco décadas moldando o futuro da indústria química brasileira:

A ABEQ construiu as bases técnicas e acadêmicas que impulsionam o setor rumo à era da Inteligência Artificial.

Celebrar os **50 anos da ABEQ** é reconhecer a própria espinha dorsal da Engenharia Química no Brasil. Desde sua fundação, a Associação desempenha um papel insubstituível na integração entre academia e mercado, garantindo uma formação técnica de excelência e promovendo os debates mais relevantes do nosso setor.

Para mim, como pesquisador e profissional formado por essa história, a ABEQ sempre foi sinônimo de rigor científico, comunidade e visão de futuro. Foi bebendo dessa fonte de conhecimento que fundamos a **AI4Tech**, com a missão de dar continuidade a essa evolução, capacitando engenheiros e indústrias para os desafios da transformação digital.

Se, nas últimas cinco décadas a ABEQ consolidou os fundamentos e a excelência da nossa engenharia, nosso compromisso conjunto para os próximos anos é municiar essa nova geração de profissionais com o que há de mais avançado em **Inteligência Artificial, Simulação de Processos e Machine Learning**.

Parabéns à ABEQ e a todos os associados que fazem parte dessa trajetória brilhante. É uma honra caminhar ao lado de quem constrói o presente e o futuro da engenharia brasileira.



Dr. Nicolas Spogis
Fundador e CEO da AI4Tech

AI4Tech & ABEQ: Unindo Tradição e Inovação para a Indústria 4.0

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

Treinamentos práticos em IA aplicada e simulação com software aberto (DWSIM).

EFICIÊNCIA OPERACIONAL

Otimização de processos e redução significativa dos custos de software para a indústria.

AUTONOMIA TÉCNICA

Desenvolvimento de soluções inteligentes feitas por engenheiros, para engenheiros.



Escaneie o QR Code para conhecer nossas soluções e cursos em parceria com a comunidade técnica da indústria química.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE ENGENHARIA QUÍMICA



www.abeq.org.br



[@abeq_br](#)



[@abeq_br](#)



[@abeq_br](#)